



“Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas” Ml 3.7-12

INTRODUÇÃO

No mês de novembro, começamos a estudar sobre a Mordomia das Finanças. Hoje, daremos continuidade a esse estudo e aprenderemos mais sobre o dízimo. O dízimo não é só parte da mordomia Cristã, é um mandamento do Senhor. O dízimo foi instituído, por Deus, antes da lei (Abraão), foi confirmado na lei, cobrado pelos profetas e mantido por Jesus (Mt 23.23). Como bons mordomos do Senhor, precisamos administrar bem o que Ele nos tem confiado.

1 – O QUE É O DÍZIMO?

O dízimo não é, apenas, a décima parte da nossa renda, mas é, também, a primeira décima parte de toda nossa renda e é a melhor parte do que ganhamos. Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor enquanto Abel trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho, pelo que o Senhor atentou para Abel e sua oferta, mas desprezou a Caim e sua oferta (Gn 4.3-5). O povo de Israel foi duramente advertido por Deus por estarem trazendo a sobra, os animais defeituosos, dilacerados, doentes para o Senhor (Ml 3.3,4). A ordem do que é dado a Ele claramente define o seu lugar em nossas vidas.

2 – O DÍZIMO EXPRESSA FÉ E OBEDIÊNCIA A DEUS

Quando o Senhor fala com o povo de Israel a respeito do dízimo, por meio de Malaquias, Ele deixa claro que o povo estava totalmente distante Dele: “*Tornai-vos para mim, e eu tornarei a vós*”. O Senhor não estava interessado no dinheiro deles, pois Ele é o dono do ouro e da prata, mas o dinheiro havia tomado o lugar que era de Deus na vida deles (Ml 3.7). Além de estarem distantes de Deus, estavam roubando a Deus e se perguntando em que o roubavam. Deus responde que eles o roubavam nos dízimos e nas ofertas, Ml 3.8.

3 – O DÍZIMO É PARA A REDENÇÃO

O dízimo deve ser entregue à igreja onde congregamos. Quando entregamos o primeiro décimo à casa do tesouro, estamos resguardando os outros 90% com a proteção do Senhor que repreende o devorador, Ml 3.11 e Ag 1.6. Quando entregamos nosso dízimo o próprio Deus nos diz: “*fazei prova de mim (...) se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância*”, Ml 3.10.

COMPARTILHAMENTO

Como exercer com fidelidade a mordomia nos dízimos?

CONCLUSÃO

Tudo que disse neste estudo não se refere a dinheiro, mas a Senhorio (Mt 6.24). Se o Senhor não é o Senhor de tudo, então, Ele, simplesmente, não é Senhor. Que todos nós possamos ouvir do Senhor Deus: “*Bem está, bom e fiel servo...entra no gozo do teu Senhor*” Mt 25.23 e, além disso, desfrutar das bênçãos do Senhor enquanto estivermos nesta terra.